

INFLUÊNCIA DA ÉPOCA DE COLHEITA SOBRE PERDAS DE GRÃO NO CAMPO E NA ARMAZENAGEM.

Santos, J.P.¹

O atraso na colheita tem sido considerado um fator que aumenta as perdas por insetos durante o armazenamento. Entretanto, outras opiniões afirmam que a permanência do milho no campo, na realidade, é uma proteção contra pragas, porque o milho antes da colheita tem melhor empalhamento, além dos efeitos climáticos serem menos favoráveis aos insetos no campo do que no paiol. Portanto, este trabalho foi conduzido visando observar as influências do atraso na colheita sobre perdas que ocorrem no campo e na armazenagem.

O experimento foi plantado em 4 blocos com 4 repetições, numa área de 0,4ha com o híbrido C-111, adotando-se os tratamentos culturais normais para a cultura. As colheitas foram efetuadas em maio, junho, julho e agosto, colhendo-se uma repetição de cada bloco em cada época. De cada parcela retiraram-se 500 espigas de um total de 1250 plantas, perturbando o mínimo possível o ambiente. O milho em espiga foi armazenado em caixas de madeira (1,5x1,0x1,0m). Uma das partes foi expurgada com fosfina e a caixa pulverizada externamente com pirimiphos metil. As observações sobre o progresso da infestação foram feitas durante 4 anos em outubro, novembro e fevereiro.

Os resultados indicaram que para as condições do cerrado, onde predomina invernos sem chuva e baixa U.R., o atraso na colheita em até 4 meses não aumentou as perdas causadas por insetos ou outros agentes, quer seja no campo ou nos paióis. Houve, entretanto, uma tendência de no armazenamento haver maiores danos no milho colhido mais cedo e não tratado.

1. CNPMS/EMBRAPA - Caixa Postal 151 - 35700 - Sete Lagoas - MG.